

ALIMENTE UM FOCINHO CARENTE: UM PROJETO DE EXTENSÃO E AÇÃO SOCIAL

LARYSSA FREITAS RIBEIRO¹
DENISE DIAS ALVES COCCO²
CLAUDIO COSTA³
JÔNATAS ALVES DE SOUZA⁴
TIAGO MACHADO VIEIRA⁵

RESUMO

O aumento do número de animais de companhia, seguido do despreparo e desconhecimento de muitos proprietários sobre a responsabilidade assumida ao adquirir um animal vem preocupando cada dia mais diferentes autoridades, principalmente com o aumento do número dos animais abandonados e suas consequências na saúde pública. Tendo em vista que o princípio de Educação em Saúde é o repasse de informações à comunidade, o projeto de extensão “Alimente um focinho carente” teve como objetivo a conscientização dos alunos do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) sobre posse responsável de animais de companhia e, também, a arrecadação de ração para a ONG “Salve Já”, da cidade de Monte Carmelo, MG. O projeto foi um sucesso, tendo resultado em uma ótima socialização entre os envolvidos e atingido o intuito de transferência de informações, além da possibilidade do cumprimento de uma ação social, ressaltando, sempre a importância da tríade “Ensino, Pesquisa e Extensão”

Palavras-Chave: bem-estar do animal; animal de estimação; doação de ração

ABSTRACT

The increase in pets' number, followed by the unpreparedness and lack of knowledge of many owners about the responsibility assumed when purchasing an animal has been worrying more and more different authorities, especially with regard to public health. Bearing in mind that the principle of Health Education is the transfer of information to the community, the project “Feed a needy muzzle” aimed at raising the awareness of students at Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) about the responsibility of pets and, also, the collection of rations for “Salve Já” NGO from Monte Carmelo city, Minas Gerais state. The project was a success, resulting in an excellent socialization among those involved and achieved the intention of transferring information, in addition to the possibility of fulfilling a social action, always emphasizing the importance of the triad "Teaching, Research and Extension"

Keywords: animal welfare; pet; feed donation

-
1. Médica Veterinária, graduada na UNESP, Jaboticabal, SP Mestre e doutora em Medicina Veterinária pela UNESP Jaboticabal. Professora do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo, MG.
 2. Graduada em Ciências Biológicas pela Fundação Carmelitana Mário Palmério. Especialista (Lato Sensu) em Educação especial pela UNIFUCAMP- Fundação Carmelitana Mario Palmério
 3. Médico Veterinário, graduado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Mestre em Ciências Veterinárias pela UHU. Professor do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo, MG.
 4. Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduado em Cardiologia Clínica de Cães e Gatos pelo Qualittas SP. Professor do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo, MG.
 5. Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Uberlândia, Mestre em Ciências Animais Morfologia Animal-FAMEV-UFU. Especialista Lato Sensu em Diagnóstico e Cirurgia de Equinos pela Faculdade de Jaguariúna em convênio com o Instituto Brasileiro de Formação Profissional (IBVet). Professor do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo, MG.

Introdução

Sabe-se que o Brasil possui a segunda maior população canina e felina do mundo (Domingues, 2012). Entretanto, o abandono de animais é frequente, acarretando uma série de consequências decorrentes da sua presença em locais públicos, sem qualquer tipo de supervisão, restrição e cuidados veterinários. Além disso, o abandono é considerado uma ameaça potencial nas áreas de saúde pública (devido às zoonoses), social (desconforto com relação ao comportamento animal), ecológica (principalmente, no que se refere ao impacto ambiental) e econômica (custos com a estratégia de controle populacional) (Alves *et al.*, 2013).

Dentro desse contexto, o conceito “posse responsável” discute sobre a manutenção do animal no espaço domiciliar, sem acesso desacompanhado à rua, evitar acasalamentos descontrolados e acidentes, oferecer espaço, alimentação e higiene adequados, realizar vacinas e desverminações em tempo oportuno, exercitá-lo, cuidados para a não ocorrência de acidentes como mordeduras à terceiros, e quando necessário, levá-lo à consulta com médico veterinário (Domingues, 2012; Loss et al., 2012).

Sabendo da importância da disseminação dessas informações e também, que a educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde, caracterizando-se como uma atividade importante do Médico Veterinário (Pfuetzenreiter; Zybersztajn; Ávila-Pires, 2004), o projeto de extensão “Alimente um focinho carente” teve como objetivo promover práticas de educação sobre posse responsável de animais de companhia, além do projeto social de arrecadar ração para os animais da ONG “Salve Já”, da cidade de Monte Carmelo.

Metodologia

Através do projeto de extensão “Alimente um focinho carente”, os alunos do curso de Medicina Veterinária da UNIFUCAMP, sob orientação dos professores que são veterinários do curso, visitaram as salas de aulas dos diferentes cursos (Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Engenharia Agrônoma, Engenharia Civil, Fisioterapia, Letras, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Internet), durante os meses de outubro e novembro de 2019.

Assim, ações educativas sobre o tema “posse responsável de animais de companhia” foram discutidas com os alunos:

- Manutenção do animal no espaço domiciliar, sem acesso desacompanhado à rua;
- Castração e como evitar acasalamentos descontrolados;
- Importância da interação com os animais;
- Espaço, alimentação e higiene adequados;
- Acidentes como mordeduras à terceiros e suas consequências;
- Realização de vacinas e desverminações;
- Importância das visitas regulares ao Médico Veterinário;
- O abandono e suas consequências, como problema de saúde pública (zoonoses como raiva, leishmaniose, entre outras);
- Adoção responsável de animais.

Além disso, como projeto social, os alunos requisitaram doações de rações para a ONG “Salve Já”, situada na cidade de Monte Carmelo, Minas Gerais.

Resultados e discussão

O presente projeto de extensão fez com que houvesse a interação e consequente transferência de informações, pois a extensão universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade, em uma relação indissociável com a pesquisa e o ensino (Forproex, 2013).

O projeto que teve como tema “Posse responsável de animais de companhia”, abordando temas como a manutenção do animal no espaço domiciliar, sem acesso desacompanhado à rua; castração e como evitar acasalamentos descontrolados; cuidados para não ocorrência de atropelamentos; importância da interação com os animais; espaço, alimentação e higiene adequados; realização de vacinas e desverminações; importância das visitas regulares ao Médico Veterinário; o abandono e suas consequências como problema de saúde pública (de zoonoses como raiva, leishmaniose, entre outras) e a adoção responsável de animais. Segundo Andrade *et al.* (2015), a posse responsável é um favor multidisciplinar, nas quais governo e sociedade partilham direitos e obrigações voltadas ao bem-estar animal e à prevenção de doenças e acidentes. E, segundo eles, existe muita desinformação frente aos cuidados com os animais para evitar a ocorrência de acidentes e zoonoses, reforçando a necessidade da atuação constante dos médicos veterinários na instrução e conscientização da população sobre temas ligados à saúde pública e posse responsável.

Ainda, é importante ressaltar que existem diferentes consequências, além dos problemas de saúde pública, como social (desconforto com relação ao comportamento animal), ecológico (principalmente, no que se refere ao impacto ambiental) e econômicas derivadas da presença de cães de rua como os custos com manutenção de centros de controle de zoonoses e ONG's (SLATER, 2001).

É evidente que a concepção do acolhimento de animais por centros de controle de zoonoses ou ONG não estão isentos de condições inaceitáveis de bem-estar (BARRERA *et al.*, 2008). Entretanto, muitas vezes essas necessitam de ajuda e, por isso, a campanha de arrecadação de ração se fez oportuno. Assim, a doação de ração realizada pelos alunos e professores do curso de Medicina Veterinária ajudou a ONG “Salve Já”, que é responsável por inúmeros animais abandonados (Figura 1), além da sensibilização dos alunos dos demais cursos da UNIFUCAMP contra o abandono dos animais.

Figura 1. Entrega das rações arrecadadas para a ONG “Salve Já”



Conclusão

O projeto de extensão “Alimente um focinho carente” desenvolveu, nos alunos do Curso de Medicina Veterinária, habilidades de comunicação e liderança, auxílio no desenvolvimento da autoestima, comprometimento e capacidade de convencimento. Ainda, o recolhimento de ração para a ONG “Salve Já” foi satisfatório.

Considerações finais

As práticas educativas são importantes para estimular os princípios que regem a noção de cuidado e autoconsciência crítica. Nesta perspectiva e, com a desinformação das pessoas frente aos cuidados animais, principalmente com relação à diferentes doenças e zoonoses, o projeto reforça a necessidade da atuação constante dos médicos veterinários na instrução e conscientização da população

Referências

Alves, A. J. S., Guilloux, A. G. A., Zetun, C. B., Polo, G., Braga, G. B., Panachão, L. I., Santos, O., Dias, R. A.. “Abandono De cães Na América Latina: Revisão De Literatura”. **Revista De Educação Continuada Em Medicina Veterinária E Zootecnia Do CRMV-SP** 11 (2), 34-41. 2013.

RIBEIRO, L. F.; COCCO, D. D. A., COSTA, C., SOUZA, J. A., VIEIRA, T. M.

Andrade, F. T. M., Araújo, C. L., Paulo, O. L. O H., Rocha, J. R., Dias, F. G. G., Pereira, L. F., Jorge, A. T., Honsho, C. S.. Posse Responsável: Uma Questão Multidisciplinar. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.9, n.1, p.91-97, 2015

BARRERA, G.; JAKOVCEVIC, A.; BENTOSELA, M. **Calidad de Vida en Perros Alojados en Refugios: Intervenciones para Mejorar su Bienestar. Suma Psicológica**. v. 15, p. 337- 354. 2008.

Domingues L.R. 2012. Posse responsável de cães e gatos na área urbana do município de Pelotas, RS, Brasil. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 87 f.

Forproex. Política Nacional De Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras., Porto Alegre. 2a imp., ago. 2013.

Loss L.D., Mussi J.M.S., Mello I.N.K., Leão M.S. & Franque M.P. 2012. Posse responsável e conduta de proprietários de cães no município de Alegre-ES. *Acta Vet. Bras.* 6:105-111.

Pfuetzenreiter, M. R.; Zylbersztajn, A.; Avila-Pires, F. D. Evolução histórica da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 34, n. 5, p. 1661-1668, set./out. 2004.

SLATER, M.R. The role of veterinary epidemiology in the study of free-roaming dogs and cats. **Preventive Veterinary Medicine**, v. 48, p. 273-286. 2001.